

I_COM10XV/2023/84

31-08-2023

Exma. Senhora Presidente da
Comissão de Trabalho, Segurança
Social e Inclusão

Deputada Isabel Meirelles

**ASSUNTO: Requerimento para Audição da Ministra do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social sobre os problemas de gestão na Santa Casa da Misericórdia**

Exma. Sra. Presidente,

Apesar do requerimento apresentado pelo Chega sobre este mesmo assunto ter sido rejeitado em sede de CTSSI, na reunião de 5 de julho, a atualidade e a pertinência do mesmo não só se mantém, como ganha novo ímpeto depois de ter sido revelado na comunicação social¹ que a Santa Casa pretende cortar apoios na área do desporto e dos espetáculos, sendo particularmente grave que este corte incida sobre os apoios prestados ao Comité Olímpico Português, quando estamos a um ano do início dos Jogos Olímpicos de Paris, existindo a consciência de que o desporto tem sido um dos principais porta-estandartes para prestigiar o nosso país no mundo. Além do mais, esta situação torna-se duplamente injusta porquanto se verifica existirem indícios de um despesismo injustificado na gestão da Santa Casa atendendo, designadamente, ao número exorbitante de dirigentes e chefias existentes.

Como referimos em anterior requerimento, a Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de relevância ímpar em Portugal, reconhecida pela sua história centenária e pelo papel fundamental que tem desenvolvido na promoção do bem-estar social e no auxílio àqueles que mais necessitam.

Ora, esta importância mostra-se de todo incompatível com o rol de situações que tem sido noticiadas, designadamente: que o número de dirigentes da instituição cresceu 50%

¹ Vide “Santa Casa Corta no apoio ao Desporto e Espetáculos”; in Correio da Manhã; Ed. 2023-08-17.

em seis anos; que para acomodar o número excessivo destes dirigentes e chefias, e a sua prerrogativa de estacionamento, a instituição esteja a pagar milhares de euros em avenças nos parques de estacionamento próximos; que a instituição tenha acumulado 72,1 milhões de euros de prejuízos em 2020 e em 2021 (estando as contas de 2021 ainda por homologar – segundo noticiado pela “falta de confiança da ministra no retrato financeiro dado pela gestão do anterior provedor, Edmundo Martinho”²; que a Santa Casa esteja a ser alvo de "uma avaliação externa e independente (...) no âmbito do processo de internacionalização de jogos"³; que a “SCML já investiu 20 milhões de euros em dois anos na internacionalização (Peru, Brasil, Angola e Moçambique), que ainda não gerou receita.”⁴; ou ainda, que, fruto da participação no resgate do Hospital da Cruz Vermelha, a instituição se encontre no limiar da falência.

Diante destes problemas e do corte de apoios anunciados, é fundamental que esta Assembleia e os portugueses tenham da parte da tutela respostas claras e inequívocas sobre os problemas reportados que afligem a Santa Casa da Misericórdia, assim como sobre as soluções em que, certamente, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social está a trabalhar para a salvaguarda presente e a viabilidade futura desta instituição.

Pelo exposto, o Grupo Parlamentar do Partido Chega, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vem requerer a audição urgente da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Lisboa, 28 de agosto de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Jorge Galveias

² <https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/erros-deles-ma-fortuna-pedidos-ardentes-a-heranca-pesada-da-santa-casa>.

³ <https://eco.sapo.pt/2023/06/26/governo-pede-auditoria-externa-a-santa-casa-global/>.

⁴ <https://www.publico.pt/2023/06/26/sociedade/noticia/governo-pede-auditoria-empresa-gastou-20-milhoes-internacionalizar-santa-casa-2054685>.

